



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17632 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 03 - Movimentos sociais, sujeitos e processos educativos

Juventudes e docência: diálogos possíveis no contexto do Ensino Médio Integrado
Ranucy Campos Marçal da Cruz - UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

JUVENTUDES E DOCÊNCIA: DIÁLOGOS POSSÍVEIS NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

RESUMO EXPANDIDO

Com a ampliação dos Institutos Federais e novas políticas que impactam diretamente na mudança do público que passa a acessar a instituição, destaco como algumas visões de docentes sobre os/as jovens do Ensino Médio (EM) integrado ainda permanecem as mesmas de anos atrás e como isso impacta na experiência escolar de jovens do EM. Soma-se a isso o fato de que mesmo na ausência de políticas de formação voltadas ao trabalho com jovens do EM nos Institutos Federais, ainda assim, a relação docente – discente permanece presente, com suas potencialidades, limitações, questões, mas sempre presente, independentemente do tamanho do campus, da cidade, dos cursos oferecidos e da estrutura física. Aqui se encontra a principal problemática da minha pesquisa de doutorado, ter como objeto de investigação a relação docente - discente, buscando compreender a partir da visão dos jovens estudantes e dos/as docentes da Instituição pesquisada, como esta relação se intercrucza com os modos de ser jovem e viver a condição juvenil durante o percurso no EM no campus do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) no interior de Minas Gerais. A pesquisa, portanto, tem como objetivo entender como a relação docente-discente se constitui e se produz no contexto do Instituto Federal. A condição juvenil dos/as jovens do Ensino Médio (EM) do IFMG são vivenciadas de forma diversa no cotidiano escolar e também fora dele, mas a compreensão dessa condição juvenil ainda é distante pelo corpo docente da escola. A presente pesquisa se justifica na medida em que se observa um crescente número de oferta de vagas para o ensino médio integrado na rede federal desacompanhado de políticas, programas e projetos que articulem os estudos e pesquisa sobre juventudes neste espaço. As referências principais para

a pesquisa são: os trabalhos sobre juventudes e condição juvenil (Dayrell 2003 e 2007); Freire (2001), Teixeira (2007; 2014), Arroyo (2014) e bell hooks (2017) sobre a relação entre docência e discentes; e Dubet (1994) e Araújo e Martuccelli (2010), sobre socialização e individuação na contemporaneidade. A pesquisa de doutorado está em fase inicial (primeiro ano do doutoramento) e como desenho metodológico a pesquisa está organizada em três etapas. Na primeira etapa, será realizada uma entrada exploratória no campo, com análise de dados secundários sobre perfil socioeconômico dos estudantes matriculados na escola escolhida e apresentação da pesquisa aos diversos setores pedagógicos e coletivos juvenis da instituição. Na segunda etapa, será realizada uma pesquisa etnográfica para entender por onde circulam os/as jovens, onde fazem os trabalhos acadêmicos, vivenciam as práticas de lazer e se relacionam com as disciplinas e docentes, fazendo os registros da observação em um diário de campo. A pesquisa etnográfica mais do que um instrumento metodológico, a escolha pela etnografia se dá pela possibilidade de se ter um olhar antropológico pela escola (Pereira, 2017). Na terceira etapa da pesquisa, em paralelo com a pesquisa etnográfica, realizarei encontros com estudantes e professores/as, os quais seguirão a proposta da pedagogia da juventude de Dayrell (2016), buscando criar alternativas metodológicas de aproximação com os/as jovens e com professores/as, buscando caminhos possíveis para uma pesquisa construída *com* eles/as e não *sobre* eles/as. Para apresentação desse resumo expandido, será apresentado a revisão bibliográfica, fundamentação teórica e desenho metodológico construídos neste primeiro ano de desenvolvimento da pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Juventudes; Ensino Médio Integrado; Relação docente – jovem estudante.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Kathya; MARTUCCELLI, Danilo. *La individuación y el trabajo de los individuos*. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 36, n. spe, p. 77-91, 2010.

ARROYO, Miguel. *Repensar o Ensino Médio: por quê?* Juventude e ensino médio: sujeitos e currículos em diálogo. DAYRELL, Juarez; CARRANO, Paulo; MAIA, Carla Linhares. Organizadores. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.

DAYRELL, Juarez. *O jovem como sujeito social*. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n. 24, p. 40-53, set.-dez. 2003.

DAYRELL, Juarez. *A escola faz juventudes?* Reflexões em torno da socialização da juventude. In: VIEIRA, Maria Manuel (Coord.). *Actores educativos: escola, jovens e mídia*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2007.

DAYRELL, Juarez. *Por uma Pedagogia das Juventudes: experiências educativas do Observatório da Juventude da UFMG*. Belo Horizonte. Mazza Edições, 2016.

DUBET, François. *Sociologia da Experiência*. Lisboa: Instituto Piaget, 1994.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

HOOKS, Bell. *Ensinando a transgredir: educação como prática da liberdade*. São Paulo:

WMF Martins Fontes, 2013.

PEREIRA, Alexandre. *Do controverso “chão da escola” às controvérsias da etnografia: aproximações entre antropologia e educação*. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 23, n. 49, p. 149-176, set./dez. 2017.

TEIXEIRA, Inês. A. C. *Da condição docente: primeiras aproximações teóricas*. Educ. Soc., Campinas, V. 28, n. 99, p. 426-443, maio/ago, 2007.

TEIXEIRA, Inês A. C. *Uma Carta, um convite*. Juventude e ensino médio: sujeitos e currículos em diálogo. DAYRELL, Juarez; CARRANO, Paulo; MAIA, Carla Linhares. Organizadores. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.